



A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE AS POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE

Antônia Rayara Pereira Lemos; Renata Paiva dos Santos; Maria Aparecida Liberato Milhome

1. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE. Rodovia Iguatu/Várzea Alegre, Km 05 – Vila Cajazeiras, CEP: 63500-00, Iguatu-CE, Brasil. ap_milhome@yahoo.com.br

Resumo: o presente trabalho visa discutir e avaliar as políticas e programas educacionais implementadas em escolas profissionalizantes do município de Iguatu-Ceará. O ensino técnico e profissionalizante é uma questão que vem sendo motivo de debate, objetivando buscar nessa capacitação profissional a absorção de um contingente maior e mais qualificado para o mercado de trabalho, gerando com isso emprego, renda e conseqüentemente o desenvolvimento sócio-econômico. De acordo com o relato dos entrevistados, diversos programas educacionais têm sido implementados satisfatoriamente. O PRONATEC atendeu as expectativas do ponto de vista social, com a inserção de jovens no mercado de trabalho. Porém, os professores entrevistados citaram a necessidade de algumas melhorias em outros aspectos, tais como infra-estrutura laboratorial, aumento do corpo docente e capacitação de professores do ensino profissionalizante da região de Iguatu-CE.

Palavras-Chave: ensino profissional, políticas da educação, LDB.

1. Introdução

No Brasil, quando se discute educação é necessário considerar inúmeros aspectos, por ser um país com grande área territorial, na qual possui diferentes condições sociais, econômicas e culturais. Debates sobre as políticas educação profissional, tem sido insuficientes e vem ao longo dos anos sendo discriminada por atender uma maior parcela de pessoas de baixa renda, consideradas de capacidade social e intelectual insuficientes para concluírem os estudos (Wermelinger et al, 2007)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961 trouxe mudanças significativas na educação nacional, com a integração entre o ensino profissional e o sistema regular de ensino. Com as mudanças no mundo do trabalho um novo projeto foi adotado pelo governo, que consistiu na reforma do Ensino Técnico de 1996. As mudanças estabelecidas por essa reforma foram precedidas pelas Leis de Diretrizes e Bases - LDB (9394/96). A LDB/96, definiu as finalidades do Ensino Médio, nas quais buscavam-se superar a dualidade socialmente estabelecida entre educação propedêutica e educação profissional.

A separação entre a formação propedêutica da formação profissional constitui um problema histórico na definição de currículos para a EP. No contexto atual, a Educação Profissional técnica possui oferta diversificada. Pode ser ofertada com o formato integrada com a educação propedêutica



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de nível médio ou realizar-se em curso distinto após o ensino médio, além da possibilidade de estudos concomitante. Percebemos a ausência de consenso acerca do delineamento da melhor forma de ocorrer a Educação Profissional, podendo ocorrer de diversas formas.

Além dessa problemática na definição dos currículos para EPCT, também se configura como problema a falta de articulação entre o ensino básico e a formação profissional dos trabalhadores. Apesar de os capitalistas manifestarem interesse por mão de obra minimamente qualificada, esta formação é teoricamente atendida na oferta do ensino básico de caráter acadêmico, que não habilita o trabalhador para o mercado de trabalho e não fornece condições para que ele dê continuidade ao seu processo formativo com os estudos em cursos superiores (Nunes, 2014)

O Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (Silva, 2013; Saviani 2007). Já o Plano de Desenvolvimento da Educação, lançado em 2007, agregou outras 29 ações do MEC e na verdade abriga praticamente todos os programas em desenvolvimento pelo MEC (Saviani, 2007).

Em abril de 2011 foi lançado durante o governo da Presidente Dilma Roussef, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores e intensificar o programa de expansão de escolas técnicas em todo o país (Saldanha, 2012; Franzoi et al, 2013)

O grande desafio das escolas estaduais profissionalizantes no estado do Ceará articular teoria e prática. Considerando, nesta perspectiva, o saber científico e o saber tácito que advém das experiências coletivas e individuais dos estudantes; a articulação entre parte e totalidade de forma a permitir uma sintonia entre todos os componentes curriculares, tanto da formação geral, quanto da específica. Além disso se torna necessário o rompimento com a dualidade propedêutico e profissional através da efetivação de uma base curricular unitária. Nesse contexto, é importante ressaltar que a educação integrada não se faz sem a adesão de gestores e de professores encarregados da formação geral e da formação específica. É relevante a constante discussão de estratégias visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Outro grande desafio para a rede estadual de ensino médio do Ceará é estabelecer uma estratégia para dar efetividade a uma necessidade e anseio dos jovens, através da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

O presente pretende discutir e avaliar a visão de professores sobre as políticas e programas educacionais visando melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas profissionalizantes



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de Iguatu-CE para que seja capaz de desenvolver o elemento humano, bem como o tornar ciente do seu papel no sistema produtivo e competitivo atual.

2. Metodologia

O presente trabalho foi realizado em uma dentre duas Escolas Estaduais de Educação Profissional localizadas no município de Iguatu, Ceará. A pesquisa foi elaborada de forma qualitativa, a qual possibilita ao pesquisador uma melhor abordagem e compreensão dos fatos ocorridos/estudados, a partir da perspectiva das pessoas nela envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes

Dessa forma, foram entrevistados 03 professores da Escola Profissional, na qual receberam o instrumento de coleta de dados e devolveram posteriormente à pesquisadora da presente pesquisa. O questionário envolve 12 perguntas subjetivas e objetivas sobre a implementação das políticas educacionais no contexto do ensino profissional. Cabe ressaltar que antes da aplicação dos questionários, foi apresentado e assinado aos sujeitos da presente pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assinado em duas vias, sendo uma para o pesquisador e outra para o pesquisado.

3. Resultados e Discussão

De acordo com o relato dos entrevistados, a escola alvo da pesquisa oferece os seguintes cursos profissionalizantes: Técnico em Edificações, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Finanças e Técnico em Móveis.

Quando foi mencionado sobre a formação de professores e a valorização dos profissionais da educação, questionou-se sobre a realização dessas ações em relação à formação e valorização de professores. Dois entrevistados responderam que sim, e um deles citou que havia 4 horas semanais destinadas para essa formação na própria escola. Levando-se em consideração a capacitação de professores, a escola deveria oferecer mais ações direcionadas para este fim.

Em relação ao PRONATEC, um programa do Governo Federal, com a função de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, dois entrevistados disseram estar atingindo seus objetivos satisfatoriamente, pois está inserindo jovens ao mercado de trabalho na região de Iguatu-CE.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

De acordo com a LDB/96, o ensino profissionalizante deve atuar na formação de competências e habilidades humanas para serem capazes de atuar no mercado de trabalho, e segundo os entrevistados, o ensino profissional tem sim cumprido esse papel, de forma que ao terminarem o curso já são inseridos no mercado de trabalho com habilidades necessárias.

Em relação ao Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o PROEJA, os entrevistados afirmaram não haver esse tipo de modalidade em sua instituição de ensino. Apesar de outras instituições oferecerem tal programa, faz-se necessário a expansão do mesmo, visto que existe na comunidade existem pessoas com o perfil indicado para o programa.

Quando foram questionados se as políticas atuais da educação conseguiram pôr fim na dualidade do ensino (ou seja, ensino propedêutico direcionado para a elite *versus* ensino profissional direcionado a classes de baixa renda), acreditam que, apesar da classe de baixa renda ainda ser a maioria nas escolas profissionalizantes, existem muitos alunos de classes sociais mais elevadas, uma vez que buscam uma educação de qualidade e as escolas profissionalizantes cumprem esse papel, pois possuem profissionais capacitados, como pode ser comprovado na primeira pergunta do questionário. Porém um deles acredita que a dualidade ainda existe na região.

Outros programas ainda são desenvolvidos na escola, segundo os entrevistados, como, Professor Diretor de Turma, Geração da Paz, Círculos de Leitura.

De acordo com os entrevistados, a escola profissionalizante da região, tem sido satisfatório do ponto de vista social, pois sempre buscou envolver em seus projetos as famílias carentes do bairro onde está situada, e ainda por estar inserindo jovens no mercado de trabalho. Esse papel da escola profissionalizante é de extrema relevância, uma vez que pessoas de cidades do interior do Estado sentem-se motivadas e cheias de esperança por um futuro mais próspero.

Muito ainda precisa ser melhorado em relação à Educação profissional no País, bem como no Estado do Ceará, pois ainda existe uma insuficiência de corpo docente, bem como uma capacitação mais intensa dos mesmos. Há também uma carência considerável em relação á aplicações práticas do que se vê em sala de aula, como a instalação de laboratórios modernos e equipados para as experimentações a serem realizadas nos diversos cursos e para que tudo isso possa ser realizar é de extrema importância um apoio maior por parte dos governantes.

4. Conclusão



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

De acordo com os relatos dos entrevistados, o ensino profissionalizante do município de Iguatu-CE tem sido satisfatório na inserção de alunos no mercado de trabalho da região, com implementação de diversos programas educacionais (Professor Diretor de Turma, Geração da Paz, Círculos de Leitura). Porém as políticas e programas educacionais ainda precisam ser melhoradas, em relação a formação de professores e aumento do corpo docente, além de infra-estrutura de laboratórios, visando atingir o maior desenvolvimento educacional/humano.

5. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 05 de Junho de 2016.

FRANZOI, N. L.; SILVA, C. O. B.; COSTA, R. C. D; PROEJA e PRONATEC: Ciclo de políticas, políticas recicladas. *Políticas Educativas*, Porto Alegre, v. 6, n.2, p. 84-100, **2013**

NUNES, V. B. A Formação ética na Educação Profissional, Científica e tecnológica. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, **2014**.

SALDANHA, L. L. W. O PRONATEC e a relação ensino médio e educação profissional. IX ANPED Sul- Seminário de Pesquisa em Educação Profissional da região Sul, **2012**

SAVIANI, D. O Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise do Projeto do MEC. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1231-1255, **2007**.

SILVA, S. A. Políticas e programas da EPCT - Fortaleza: SETEC/IFCE, **2013**.

WERMELINGER, M; MACHADO, M. H.; AMÂNCIO FILHO, A; Políticas de Educação profissional: referências e perspectivas. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.55, p. 207-222, **2007**